

Tipos Góticos

OS ELEMENTOS deste grupo são extremamente fáceis de identificar. São Tipos baseados na escrita do século XII, predominante na Europa, na região a norte dos Alpes à qual hoje chamamos Alemanha. Este foi aliás o estilo usado por Gutenberg, quando inventou a Imprensa há 500 anos atrás e compôs a famosa Bíblia de 42 linhas, simulando o Tipo de letra usado pelos copistas da época.

Os Tipos Góticos são caracterizados pelo seu aspecto condensado e angular, onde a ausência de curvas é quase uma constante, e pelas curtas ascendentes e descendentes. Estas “qualidades” eram muito importantes, pois permitiam colocar um maior número de letras em cada página, economizando assim precioso pergaminho, o suporte de escrita mais utilizado nos documentos daquela altura. No entanto, isto faz com que estes Tipos tenham uma legibilidade reduzida e já não sejam uma boa solução para utilizar em grandes quantidades de texto, pois as letras minúsculas são muito semelhantes entre si. A letra **n**, por exemplo, é facilmente confundida com as letras **i**, **m** ou **u**, transformando a palavra *mínimo* numa “dor de cabeça.” Esta foi aliás a razão pela qual o ponto por cima da letra **i** foi implementado.

Os Tipos Góticos são uma boa opção para títulos, cabeçalhos (veja-se o exemplo do Diário de Notícias) e capitulares, ou para fazer a página transmitir a sensação de um documento antigo. Por ter sido bastante usado em textos religiosos, este estilo encontra-se também muito associado à Igreja.

Da mesma forma que nos Tipos Manuscritos, os Góticos não devem ser compostos exclusivamente em caixa-alta (letras maiúsculas), pois tornam as palavras ilegíveis. É também de evitar o aumento de espaço entre as letras porque, devido à sua estrutura, os caracteres Góticos pertencem estar juntos. De facto, a legibilidade não era o objectivo principal dos copistas medievais. Este estilo de escrita antigo permitia-lhes, isso sim, criar uma textura que fazia com que as páginas parecessem ter sido tecidas, e desta forma, o que se perdia em clareza, era ganho em beleza.

Old English Text MT
10pt

simulação de um texto gótico

Dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat. Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat nulla facilisis at vero eros et accumsan et iusto odio dignissim qui blandit praesent luptatum zzril delenit augue duis dolore te feugait nulla facilisi. Ut wisi enim ad minim veniam, qui

NOTA: Os alemães dividem este grupo em 4 subgrupos (*Gotisch*, *Rundgotisch*, *Schwabacher e Fraktur*), mas para os propósitos deste Guia e devido ao reduzido número de elementos, tal não é necessário.

Lucida Blackletter
1992: Charles Bigelow, Kris Holmes

Tipog
A B C D E F G H I J
K L M N O P Q R S
T U V W X Y Z a b c
d e f g h i j k l m n o p q
r s t u v w x y z 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 { " . : , ! ? " }
(å ç è ì ñ ö û) [@ # \$ %
£ ¤ % & ß * , + = / >]

Old English Text MT
1990: Monotype
(Morris Fuller Benton, 1904)

Tipogr
A B C D E F G H I
J K L M N O P Q
R S T U V W X Y Z
a b c d e f g h i j k l m n o
p q r s t u v w x y z 1 2 3
4 5 6 7 8 9 0 { " . : , ! ? " }
(å ç è ì ñ ö û) [@ # \$ %
£ € % & ß * - + = / >]



